

PTB 14

**Plano de Governo**  
**2023-2026**

PRESIDENTE

**BOB**  
**JEFF** **14**

# DIREITA, GRAÇAS A DEUS

Ser de direita' é, em primeiro lugar, ser um defensor da liberdade.

É crer que a liberdade é o caminho para o desenvolvimento do indivíduo, de sua família e de nações inteiras. Além disso, é um direito primordial concedido por Deus.

O PTB é um defensor aguerrido deste princípio, que está manifestado no nosso próprio Estatuto, registrado em cartório, em 2018.

Nossos valores vêm de nossos princípios; a valorização de Deus, da pátria, da vida, da família e da liberdade.

**"Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade."**

2 Coríntios 3:17

## **Liberdade como princípio**

O agigantamento do Estado brasileiro se transformou em um ônus impagável para o contribuinte, que é principalmente o trabalhador. O contribuinte é a única fonte de recursos que o governo tem, pois não existe essa coisa de 'dinheiro público'. Esta situação inviabiliza o estabelecimento de uma economia competitiva, gerando o fechamento e migração de empresas e seus postos de trabalho, ocasionando desemprego e uma situação social de calamidade.

Diante disso, urge a necessidade de uma solução estrutural para o Brasil, que permita a volta à normalidade, o controle da economia e a retomada do desenvolvimento. O biombo da corrupção serve hoje de escudo para uma situação de descalabro administrativo que permite que o Estado brasileiro continue a servir a uma burocracia que se locupleta cada vez mais dos recursos retirados dos cidadãos por meio de uma carga tributária extorsiva, desde que não incorra ou esteja a salvo do Código Penal.

Portanto, a única solução possível para a situação em que chegamos é a redução do Estado brasileiro, por meio da descentralização, desregulamentação e privatização. Hoje temos uma Constituição defasada e inacabada, pelo fato de legislações infraconstitucionais importantíssimas - como, por exemplo, a regulamentação do pacto federativo - jamais terem sido elaboradas.

Tais medidas passariam por uma mudança de mentalidade e de reformas profundas que só seriam possíveis pela elaboração de uma nova Constituição, que permita a repactuação dos poderes, dos direitos e dos deveres do Estado e dos cidadãos brasileiros. Estes, os cidadãos, os principais interessados e a origem dos poderes democráticos.



# CAMINHOS PARA UM ESTADO MÍNIMO NECESSÁRIO

O Estado mínimo necessário é aquele que se dedica a prestar os serviços que a população necessita, como saúde, educação, segurança, justiça e proteção social, eximindo-se do papel da onipresença que tenta exercer hoje.

Convocação de uma Assembleia Constituinte e eleições majoritárias para todos os cargos eletivos: Os parlamentares do PTB apresentarão proposta da convocação de uma Assembleia Constituinte.

Redução da despesa de pessoal: Com a limitação das carreiras de Estado como privativas aos membros da magistratura, diplomacia, militares e polícias.

Regime único de Previdência: Para trabalhadores da iniciativa privada e funcionários públicos.

Acesso ao serviço público exclusivo por concurso: Sem estabilidade no emprego e com a dispensa motivada pela avaliação da relação custo-benefício, cujo resultado seja preponderante para o funcionamento dos mesmos. A atividade do serviço público que não atender aos seus propósitos, previamente estabelecidos, será extinta e os seus funcionários dispensados.

Redução da carga tributária: Com a eliminação significativa do número de impostos, contribuições, taxas e outras formas de tributação e a sua divisão em partes iguais entre União, estados e municípios.

Desregulamentação tributária: Com a simplificação extrema de regras, dispositi-

vos e regulamentos de forma que seja possível a sua compreensão ao cidadão comum.

Privatização: De serviços e meios de produção nos quais o Estado não se faz necessário e a iniciativa privada é capaz de atuar. As empresas estatais remanescentes terão de ser autossustentáveis, e o Tesouro Nacional não poderá mais cobrir os seus déficits.

A Saúde é dever do Estado e da família: A União deverá atuar apenas na saúde preventiva de todos os cidadãos; Aos Estados caberá prover emergências médicas para os cidadãos necessitados, sendo o Estado reembolsado sempre que houver condições para isso; E os municípios atuarão junto com a União e os estados na supervisão e acompanhamento da saúde das famílias, sendo: o cidadão responsável pela sua saúde e de sua família.

Na Segurança da sociedade: maior concentração de efetivos nos municípios.

Defesa da vida desde a concepção até a sua extinção natural.



# NO ASPECTO POLÍTICO

O respeito à Constituição e a preservação da unidade nacional são princípios essenciais para o PTB, assim como o fortalecimento do regime federativo e a autonomia político-administrativa dos estados e municípios;

O PTB entende que o cidadão tem o direito à legítima defesa, portanto deve ter direito à posse e porte de arma de fogo, conforme resultado de consulta popular realizada no país com essa finalidade específica e que nunca foi respeitada;

O PTB é um partido que defende o trabalhador. É o partido dos que trabalham e dos que trabalham para gerar empregos. O PTB não é um partido classista;

O PTB considera a democracia como valor fundamental e defende:

Respeito aos direitos e garantias fundamentais;

Respeito aos direitos das minorias;

Voto direto, secreto, facultativo e universal, em todos os níveis;

Pluripartidarismo, com cláusula de desempenho;

Direito à livre informação e garantia da privacidade;

Igualdade de oportunidades;

Igualdade de todos perante a lei;

A impessoalidade, a probidade, a publicidade, a legalidade e a eficiência no Poder Público;



# NO ASPECTO POLÍTICO

Criminalização da Cristofobia;

Agravamento da pena pelo crime de pedofilia, a partir de seu enquadramento como crime hediondo;

Proibição da legalização, do plantio, cultivo e venda da maconha no país;

Luta pela adoção de um sistema em que os mandatos pertençam aos partidos;

Considera essencial o princípio da fidelidade partidária, a defesa do ideário partidário, que é a origem da representação e que deve ser aprimorado como instrumento adequado de disciplina, vedada a candidatura avulsa;

O PTB entende o papel pedagógico de uma agremiação político-partidária, razão pela qual manterá seu instituto de estudos políticos e sociais como instrumento de conscientização e formação de cidadania;

O PTB entende também que a correta representação regional e proporcional fortalece a democracia, consolida os partidos políticos e aperfeiçoa a representação popular. O voto distrital é a representação indissolúvel dos municípios, que são os governos reais;

O PTB defende a promulgação de Emenda Constitucional que venha a preconizar que somente possam fazer parte, na qualidade de magistrados dos Tribunais Superiores e do Supremo Tribunal Federal, juízes, concursados ou não, com pelo menos quinze anos de magistratura.



# NAS RELAÇÕES DE CAPITAL E TRABALHO

O PTB sustenta a integração do trabalhador e do empregador;

O PTB é favorável à liberdade sindical e à liberdade de o trabalhador deliberar pessoalmente sobre sua associação ou contribuição;

O PTB não aceita a intervenção do Estado nas relações de trabalho, a não ser na arbitragem nos dissídios que a livre negociação não consegue levar a termo;

O PTB propugna pela reformulação, revisão e simplificação das leis trabalhistas, visando facilitar seu entendimento, aplicação e permanente atualização em relação às necessidades da realidade do mercado de trabalho em um mundo de mudanças cada vez mais rápidas;

O PTB defende o direito de greve, respeitados os limites da lei e da ordem;

O PTB luta pelo constante aprimoramento profissional, educacional e cultural da classe trabalhadora e pela efetiva extensão de seus direitos.



# NA EDUCAÇÃO

A educação é prioridade nacional para o PTB. A remuneração digna dos professores é a melhor política educacional;

Haverá gratuidade para educação pré-escolar, ensino fundamental, médio e técnico de segundo grau. O Estado poderá participar do ensino superior, mas terá de ser reembolsado pelos formados;

O PTB entende que a família é a base da sociedade e o Estado não pode interferir na educação de seus filhos;

O PTB reconhece a liberdade de ensino e a oferta de ensino privado como necessária;

## **São objetivos a serem alcançados na área da educação:**

Tornar efetiva, e de boa qualidade, a obrigatoriedade de ensino da educação básica a todos os brasileiros;

Erradicação do analfabetismo;

Incremento e promoção do ensino técnico-profissionalizante para o desenvolvimento nacional;

Melhoria das condições de trabalho dos professores;

Elevar a qualidade da educação a fim de capacitar a força de trabalho para as tecnologias modernas.





# NO ASPECTO ECONÔMICO

O trabalho é a base do progresso econômico. Nesse sentido, o PTB defende um modelo econômico que viabilize a criação de empregos, o salário real crescente e a justa remuneração de quem gera empregos;

O PTB defende um salário-mínimo digno, que atenda às necessidades do trabalhador e de sua família, e sabe que, para isso, é fundamental uma economia pujante, moderna, que cresça progressivamente;

Para o PTB, o Estado não pode ser inibidor da iniciativa privada. Deve se restringir à atuação onde não exista interesse por parte da iniciativa privada;

Por outro lado, o PTB entende que compete ao Estado inibir e desestimular a ação nociva dos cartéis, monopólios e oligopólios, assim como estimular a iniciativa privada;

O PTB reconhece a importância do capital estrangeiro para o desenvolvimento nacional. Para isso, deve haver segurança jurídica na legislação que regulamenta a sua presença estável;

O PTB apoia as medidas voltadas para a abertura da economia brasileira, propondo medidas de liberação de importações que traduzam em liberdade de comércio sem permitir a ação nociva de capitais e empresas;

O PTB propugna por uma melhor utilização das alternativas energéticas existentes, com investimentos em pesquisas, visando fomentar a criação de novas fontes;

O PTB entende que a agropecuária é prioritária em um país como o Brasil, com sua potencialidade e dimensão geográfica. A agricultura familiar deve ser estimulada;

O PTB entende o cooperativismo como um autêntico elemento de progresso econômico e social.

## **NO ASPECTO DO MEIO AMBIENTE**

O PTB considera imprescindível que a exploração dos recursos naturais seja feita de maneira racional, estabelecendo-se a conservação e o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente.

## **NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

A autodeterminação dos povos, a não intervenção e a não ingerência em assuntos internos de outros países e a solução pacífica dos conflitos definem a postura do PTB nas relações internacionais do Brasil.



# CONHEÇA O PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro surgiu, em 1945, como autêntico marco da modernidade política e consagração dos princípios democráticos. Antes disso, os princípios do trabalhismo fizeram-se presentes em todos os momentos a partir da chegada de Getúlio Vargas ao poder, em 1930, valorizando os trabalhadores numa sociedade ainda marcada pelos resquícios da escravidão no, ainda recente, século 19.

O nascimento do PTB se deu ao final da Segunda Guerra Mundial, com o mundo dividido em duas partes. Uma parte do mundo capitaneada pela potência econômica e militar norte-americana, e a outra na órbita da União Soviética. Na época do restabelecimento democrático do Brasil, da implantação de grandes projetos industriais de base e nas vésperas da Constituição de 1946 que se estabeleceu uma ênfase especial na valorização da força de trabalho, ponto de partida para o efetivo crescimento nacional.

Como na época o trabalhismo inglês e a socialdemocracia alemã ainda guardavam fortes vínculos com o socialismo e o comunismo, e isso não era algo com que comungavam os fundadores do trabalhismo brasileiro, entre eles Alberto Pasqualini, principal ideólogo do PTB, que escreveu: 'O PTB é uma

resposta aos partidos comunistas e socialistas que se apresentam como os únicos representantes do trabalhador. O PTB defende o trabalhador e o empregador que gera empregos', afirmou Pasqualini, enfatizando o alinhamento com a metade do mundo à qual pertencíamos.

Entretanto, duas décadas após sua fundação, o PTB encontrava-se no comando do país e com grande bancada no Congresso Nacional quando os militares, reagindo ao que seria uma tentativa de implantação do comunismo no Brasil, assumem o controle da nação, extinguindo o PTB e demais partidos da época e iniciando um período de 15 anos de bipartidarismo.

Em 1979, reorganiza-se a política nacional e o PTB é refundado por uma corrente política conservadora, fiel ao alinhamento histórico da sigla, enquanto outros segmentos, outrora trabalhistas, mas adeptos do socialismo e do comunismo, se reorganizam em outras legendas.

O PTB participa então da redemocratização do país, a campanha das eleições "Diretas Já", e da convocação e elaboração da Constituição de 1988, quando atuou decisivamente na inclusão dos direitos sociais e do trabalho, resistindo a fazer parte da vontade

# CONHEÇA O PTB

esquerdista irresponsável, que afinal foi derrotada em uma tentativa de se aposar da elaboração da carta constitucional.

Faz-se aqui necessário o registro de que, logo após a promulgação do texto constitucional de 1988, o mundo mudou com a queda do Muro de Berlim e da "Cortina de Ferro" da União Soviética e de seu regime comunista que havia dividido o mundo em duas partes ao final da Segunda Guerra Mundial, à época da fundação original do PTB. Estavam colocadas as bases do Mundo Global. Um mundo que a cada dia fica menor, superando fronteiras entre pessoas e ideias, eliminando barreiras para produtos e capitais, enquanto no Brasil - logo a seguir - passamos a experimentar o alinhamento do PTB com o liberalismo econômico, que colocou a economia em ordem, preparando o Brasil para crescer colhendo os frutos de uma nova ordem mundial. Mas não durou.

No início do século 21, o Brasil iniciou uma nova experiência política, que se revelou para o PTB - já no início - como um governo populista e socialista corrupto, com viés sindical, da qual o país ainda levaria mais de uma década para se libertar. Com isso, num atraso de três décadas em relação à queda do Muro de Berlim, frustrou-se finalmente a

tentativa de implantação de uma ditadura socialista corrupta no Brasil. O Partido Trabalhista Brasileiro é um partido reformista e de vanguarda, à frente de seu tempo, e que entende as aspirações da classe trabalhadora, da classe média urbana e do mundo rural. As propostas deste programa partidário estatutário consolidam essa vocação do trabalhismo, propondo soluções e alargando os caminhos para a sociedade brasileira.